



## **Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma criança acometida por Apendicite Aguda: Um estudo de caso**

- <sup>1</sup>Michelle Freitas de Souza. Pós Graduada em Saúde da Família. Universidade Gama Filho (UGF). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.
- <sup>2</sup>Vanessa Calazans Viana. Pós Graduada em Terapia Intensiva. Universidade Federal de Minas Gerais-(UFMG). Belo Horizonte (MG), Brasil.
- <sup>3</sup>Marsandro Coelho Silva. Pós Graduado em Terapia Intensiva. Centro Universitário Una (UNA) Belo Horizonte (MG), Brasil.
- <sup>4</sup>Clarissa Coelho Vieira Guimarães. Mestranda em Enfermagem. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-(UNIRIO). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.
- <sup>5</sup>Vanessa Oliveira Ossola da Cruz. Mestranda em Enfermagem. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-(UNIRIO). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.
- <sup>6</sup>Beatriz Gerbassi Costa Aguiar. Docente em Enfermagem. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-(UNIRIO). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.
- <sup>7</sup>Luiz Alberto de Freitas Felipe. Mestrando em Enfermagem. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-(UNIRIO). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.
- <sup>8</sup>Gustavo Rodrigo Sousa Silva. Acadêmico em Enfermagem. Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza (CE), Brasil.
- <sup>9</sup>Lara Silveira Araújo. Acadêmica em Enfermagem. Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza (CE), Brasil.
- <sup>10</sup>Sayuri Nunes. . Acadêmica em Enfermagem. Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza (CE), Brasil.

**Introdução:** A apendicite aguda (AA) é a principal causa de abdômen agudo cirúrgico em todo o mundo, com prevalência de aproximadamente 7% da população. Tem um pico de incidência entre 10-14 anos em mulheres e 15-19 em homens. Apendicectomia é o tratamento de escolha. Além de permitir o diagnóstico definitivo, também reduz significativamente o risco de complicações como perfuração, sepse e óbito. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma Apendicectomia no ambiente cirúrgico e implementar a sistemática das ações de Enfermagem nos cuidados ao paciente cirúrgico. **Metodologia:** O estudo teve como apoio um Hospital de referência do município de Fortaleza- CE,



durante os meses de outubro e novembro de 2018. Os dados adquiridos seguiram as seguintes etapas: 1) Coleta de informações utilizando fontes primárias e secundárias: anamnese, exame físico e dados do prontuário do cliente; 2) Agrupamento dos dados e elaboração dos Diagnósticos de Enfermagem (DE) segundo NANDA; 3) Prescrição de ações/intervenções de enfermagem com vistas a alcançar resultados esperados.

**Resultados e Discussão:** O estudo permitiu-nos conhecer e identificar os principais sinais e sintomas da apendicite, assim como os cuidados de enfermagem a um paciente em pós-operatório de apendicectomia. Possibilitando a implementação de uma sistematização de cuidados de enfermagem adequadas para tal realidade, identificando os principais diagnósticos de enfermagem e traçando um plano de cuidados eficaz para o tratamento subsequente ao procedimento cirúrgico. **Conclusão:** A experiência vivenciada auxiliou para implementar, valorizar e enriquecer conhecimento sobre a patologia citada, bem como nos proporcionou abordar problemas apresentados em decorrência desta.

**Palavras-chave:** Apendicite; enfermagem, cuidados.

---

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem, michelle.freitas@oi.com.br.

<sup>2</sup> Graduada em Enfermagem, heraenf@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Graduado em Enfermagem, csilva.sandro@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Mestre em Enfermagem, clarissakng@gmail.com.

<sup>5</sup> Mestre em Enfermagem, vanessa.ossola.cruz@gmail.com.

<sup>6</sup> Doutora em Enfermagem, nildo.ag@terra.com.br.

<sup>7</sup> Mestre em Enfermagem, enfermeiroluizalbertodefretas@gmail.com.

<sup>8</sup> Acadêmico em Enfermagem, gustavo\_rodrigo.sousa@hotmail.com.

<sup>9</sup> Acadêmica em Enfermagem, larinhasilvei@gmail.com.

<sup>10</sup> Acadêmica em Enfermagem, sayuri.nunes@hotmail.com.